

TOURISM & MANAGEMENT STUDIES INTERNATIONAL CONFERENCE

TMS ALGARVE 2016
16 - 19 November

BOOK OF ABSTRACTS

Marisol Correia, José António C. Santos, Margarida Santos,
Paulo Aguas, Celsia Baptista (eds.)



UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO

TOURISM & MANAGEMENT STUDIES



CIEO

Centro de Investigação sobre
o Espaço e as Organizações

© Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve

Campus da Penha, Estrada da Penha
8005-139 Faro
PORTUGAL

ISBN 978-989-8472-93-9

Conference website: <http://www.esght.ualg.pt/tms2016>

E-mail contact: jasantos@ualg.pt

Impressão: Gráfica Comercial, Loulé, Portugal

Competências transversais: expectativas e necessidades no setor do turismo

Susana Silva

ESHT, Instituto Politécnico do Porto, susanasofiasilva@esht.ipp.pt

Dora Martins

Instituto Politécnico do Porto, GOVCOPP Unit Research, doramartins@iscap.ipp.pt

Este artigo ajuda a compreender as expectativas que os estudantes de cursos superiores em turismo possuem relativamente às competências requeridas pelo setor do turismo, ao mesmo tempo que explora a perceção desses estudantes acerca das necessidades deste setor específico, quer no presente quer no futuro.

Foram inquiridos 202 estudantes de Gestão e Administração Hoteleira, cuja média de idades é 21.6 (SD=5,27). 80% (n=162) dos participantes pondera a possibilidade de procurar emprego fora de Portugal. 42% (n=85) revela preferência por trabalhar em unidades hoteleiras de média dimensão (isto é, com 50 a 249 colaboradores). Segundo os participantes deste estudo, as competências mais valorizadas no setor do turismo são o domínio de línguas estrangeiras (87.6%, n=177), a capacidade de trabalhar em equipa (85%), a persistência pessoal (83%, n=168), o conhecimento do produto/serviço prestado (73.8%, n=149), e a assertividade (66.3%, n=134). 65% (n=131) refere a disponibilidade para trabalhar a uma distância até 1000 kms da sua residência atual e 59% (n=119) apenas considera a possibilidade de trabalhar no setor do Turismo.

Estes resultados sugerem, por um lado, que as universidades devem manter a ligação com as empresas do setor do turismo e repensarem algumas competências que integram os seus planos de estudo. Por outro lado, os estudantes poderão conhecer as competências que necessitam de desenvolver para garantir uma melhor preparação face às exigências do mercado de trabalho específico do setor do turismo.

Baseado nos resultados obtidos, os estudantes, as universidades e as empresas ligadas ao setor do turismo poderão compreender com maior profundidade, as motivações, as expectativas e as competências necessárias no futuro da carreira dos que estudam e trabalham no setor do turismo.

Palavras-chave: Capital humano, empregabilidade, perceção das competências, competências transversais, turismo. [ID 60]

Divulgação de informação obrigatória e voluntária das atividades de I&D

Susana Maria Silva

Instituto Politécnico de Setúbal, susana.silva@esce.ips.pt

Ana Isabel Morais

ISEG / Universidade Técnica de Lisboa, anamorais@iseg.utl.pt

José Dias Curto

ISCTE, dias.curto@iscte.pt

O principal objetivo deste estudo é averiguar se na Suécia, Finlândia, Dinamarca, Áustria, Alemanha e França a adoção da *International Accounting Standard no. 38* (IAS 38) pelas empresas cotadas aumentou o nível da divulgação de informação sobre as atividades de Investigação e Desenvolvimento e identificar os determinantes dessa divulgação. Para o estudo empírico selecionou-se uma amostra constituída por 88 empresas cotadas durante o período analisado: anos de 2005 a 2008. Os resultados obtidos demonstram que, em geral as empresas da amostra divulgaram nos Relatórios e Contas a informação requerida pela IAS 38. Relativamente à divulgação voluntária, os resultados obtidos demonstram que, as empresas da amostra divulgaram essa informação nas Demonstrações Financeiras. Relativamente aos determinantes de divulgação estudados, verificou-se que as variáveis rentabilidade, tipo de auditor, sector de actividade e internacionalização são estatisticamente significativas para a variável IDO, e que as variáveis dimensão, sector de actividade e parcerias de I&D são estatisticamente significativas para a variável IDV dependente IDV.

Palavras-chave: Atividades de I&D, divulgação de informação obrigatória, divulgação de informação voluntária, harmonização contabilística, IAS 38. [ID 522]